



A COR E O ESPAÇO NA ARQUITETURA

Kaylin Cristiane Markus¹; Carlos Mateus Soares de Freitas¹; Roger Moraes Cordeiro¹; Maria Aparecida Santana Camargo²

Resumo: Os centros urbanos estão cada vez mais populosos, e, com isso, a necessidade de haver edifícios mais altos, casas e apartamentos menores. A verticalização da cidade é um processo universal e ocorre precisamente para atender essa demanda por espaço, o qual facilita o acesso à infraestrutura, aumenta sua eficiência e beneficia mais pessoas, porém para que isso ocorra o planejamento urbano é fundamental. Os profissionais de arquitetura têm esta difícil tarefa, pois necessitam projetar ambientes pequenos, mas que além de funcionais também sejam confortáveis aos seus usuários. A proposta desta pesquisa de cunho bibliográfico e caráter qualitativo, tem por objetivo principal analisar o processo de escolha das cores nos ambientes internos das edificações pequenas, a fim de favorecer o conforto e a ergonomia daquele lugar. As cores nos ambientes têm a capacidade de proporcionar ou não a sensação de bem-estar, e a forma como são utilizadas é um fator determinante. Para alcançar o desejado, vários aspectos devem ser considerados. O primeiro é analisar os ambientes separadamente, pois cada um tem uma utilização diferente, cozinha, dormitório, sala, entre outros. É imprescindível entender como as cores funcionam nas ambiências. Os tons mais quentes normalmente incitam e estimulam, aparentando estar mais próximo quanto mais quente ele for; ao oposto os tons mais frios têm a capacidade de tranquilizar e relaxar, aparentando estar mais distante, quanto mais frio for. Tons mais claros darão a sensação de maior amplitude aos espaços, pois refletem a luz. Assim, também a sensação espacial que se deseja é um detalhe importante para considerar no momento da escolha. Para ampliar um ambiente pode-se utilizar duas cores, repartindo o ambiente em dois, usando uma cor mais clara na área superior das paredes e teto, e um tom mais escuro na área inferior e piso. A fim de obter a sensação de um pé direito mais alto o ideal é uma cor mais clara no teto e outra mais escura nas paredes. Com o objetivo de alargar o ambiente pode-se aplicar cores escuras na parede do fundo, a que for mais estreita, sendo o teto e as paredes laterais em cores claras, pois este padrão é muito utilizado em corredores. Já se a intenção for alongar o espaço, uma alternativa é optar por cores mais claras no piso e teto, e mais escuro nas paredes. A presente pesquisa demonstra através de exemplos, as diferentes intenções nas escolhas das cores para os diversos ambientes e como as pessoas reagem ao serem estimuladas. Sendo assim, fica evidente a importância do profissional de arquitetura tanto na construção quanto na reforma de uma edificação. Ao utilizar adequadamente as cores, os ambientes tornam-se mais eficientes, proporcionando assim à população daquele local um ambiente funcional e agradável, tornando-o sustentável e economicamente viável.

Palavras-chave: Tons. Ambientes. Sensação. Luminosidade.

¹ Discentes do curso de Arquitetura e Urbanismo, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mails: kaylin.c.m@hotmail.com; arq.urb.carlosmateus@gmail.com; rogerm_cordeiro@hotmail.com

² Docente da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: cidascamargo@gmail.com.